

## A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NO SUS

### THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING CAVITY PREVENTION PROGRAMS IN THE BRAZILIAN PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS)

Ingrid Jatobá Magalhães<sup>1</sup>  
Keith Vitória Gomes Almeida<sup>2</sup>  
Lys Aparecida Dias Leal<sup>3</sup>  
Margarete Viana dos Santos<sup>4</sup>  
Maria Luisa Miranda Sampaio<sup>5</sup>  
Gabriel Bastos Teixeira<sup>6</sup>

**RESUMO:** A cárie dentária é uma doença multifatorial de alta prevalência, sendo um relevante problema de saúde pública no Brasil. Este trabalho teve como objetivo discutir a importância dos programas de prevenção de cárie no Sistema Único de Saúde (SUS) e como esses programas impactam a saúde bucal da população. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada por meio da análise de artigos científicos, documentos oficiais e trabalhos acadêmicos obtidos nas plataformas Google Acadêmico, PubMed, SciELO e sites do governo federal, sem restrição de idioma ou data. Foram incluídos materiais em português e espanhol, com acesso gratuito e relacionados às estratégias preventivas e às políticas públicas de saúde bucal. Os resultados indicam que medidas como a fluoretação da água, a aplicação tópica de flúor, a educação em saúde e a higiene bucal supervisionada são eficazes na redução da incidência de cárie, especialmente quando integradas a programas como o Brasil Sorridente. No entanto, persistem desafios como a escassez de recursos, desigualdade no acesso aos serviços odontológicos e ausência de políticas contínuas de distribuição de itens básicos de higiene bucal. As considerações finais apontam que a prevenção da cárie exige articulação entre políticas públicas, práticas educativas e ações de promoção da saúde. Conclui-se que o fortalecimento das estratégias preventivas no SUS é essencial para garantir a equidade no cuidado e melhorar a qualidade de vida da população, consolidando a saúde bucal como parte integrante da saúde geral.

1389

**Palavras-chave:** Estratégias de saúde. Políticas públicas. Cárie. Prevenção.

<sup>1</sup> Discente do curso de odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

<sup>2</sup> Discente do curso de odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

<sup>3</sup> Discente do curso de odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

<sup>4</sup> Discente do curso de odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

<sup>5</sup> Discente do curso de odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

<sup>6</sup> Mestre em Ciências da Saúde - Professor e Coordenador do Curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus (CESUPI), Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

**ABSTRACT:** Dental caries is a multifactorial disease with high prevalence, representing a significant public health problem in Brazil. This study aimed to discuss the importance of cavity prevention programs in the Brazilian Unified Health System (SUS) and how these programs impact the population's oral health. This is a narrative literature review based on the analysis of scientific articles, official documents, and academic papers obtained from platforms such as Google Scholar, SciELO, and official government websites, with no restrictions on language or publication date. Materials in Portuguese and Spanish, freely accessible and related to preventive strategies and public oral health policies, were included. The results show that measures such as water fluoridation, topical fluoride application, health education, and supervised oral hygiene are effective in reducing the incidence of caries, especially when integrated into programs like Brasil Sorridente. However, challenges persist, including resource shortages, inequalities in access to dental services, and the lack of continuous policies for distributing basic hygiene items. The final considerations point out that caries prevention requires articulation between public policies, educational practices, and health promotion actions. It is concluded that strengthening preventive strategies within SUS is essential to ensure equity in care and improve the population's quality of life, establishing oral health as an integral part of overall health.

1390

**Keywords:** Health strategies. Public policies. Cavities. Prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença multifatorial de alta prevalência e considerada um problema de saúde pública que afeta pessoas de diferentes faixas etárias. As medidas de prevenção são de suma importância para o diagnóstico precoce da cárie, evitando o desenvolvimento de cavidades. Essa condição resulta de um processo contínuo de desmineralização e remineralização da estrutura dentária que, ao longo do tempo, pode levar à perda mineral do elemento dentário e, conseqüentemente, à cavitação. Para que a cárie se manifeste clinicamente, é necessário o envolvimento de diversos fatores, condições específicas e um determinado período de tempo (Melo, Azevedo e Henriques, 2008).

Entre os fatores primários envolvidos, destacam-se aqueles relacionados ao hospedeiro, como os tecidos dentários predispostos à dissolução ácida e ao ambiente bucal, que favorece a atividade metabólica das bactérias cariogênicas. A presença da placa bacteriana sobre a

superfície dentária desencadeia a fase inicial do processo carioso, sendo um dos principais mecanismos para o seu desenvolvimento. A lesão inicial da cárie dentária é denominada mancha branca, podendo representar uma perda de até 50% da composição mineral do esmalte. Essa alteração mineral modifica o índice de refração do esmalte hígido, conferindo-lhe uma aparência branco-leitosa. O processo contínuo de desmineralização e remineralização da estrutura do esmalte pode evoluir até a fase de cavitação (Melo, Azevedo e Henriques, 2008).

Além desses fatores, a produção de ácidos pelos microrganismos presentes na cavidade bucal é outro aspecto determinante no surgimento das lesões cariosas. Esse processo pode ser intensificado por hábitos inadequados de higiene bucal, por uma alimentação rica em açúcares ou, ainda, por doenças e uso de medicamentos que reduzem o fluxo salivar, comprometendo a proteção natural do ambiente bucal (Brasil, 2022).

Diante desse cenário, a Política Nacional de Saúde Bucal prevê a incorporação progressiva de ações de promoção e proteção da saúde, como a fluoretação das águas de abastecimento, considerada uma medida efetiva e de baixo custo na prevenção da cárie dentária. Tais iniciativas são fundamentais para a conscientização da população por meio da educação em saúde. A higiene bucal supervisionada contribui para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, assim como as aplicações tópicas de flúor, que auxiliam na prevenção das lesões cariosas (Almeida e Ferreira, 2008).

1391

Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha diversos papéis designados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os quais contribuem significativamente para a promoção e proteção da saúde bucal. Dentre essas atribuições, destaca-se a vigilância dos serviços odontológicos, que visa proteger a saúde da população por meio da avaliação das condições dos serviços ofertados. Além disso, o profissional atua na vigilância de produtos fluoretados, com o objetivo de controlar o uso disseminado do flúor, prevenindo a sobredosagem e, consequentemente, os riscos associados, como a fluorose dentária (Aerts, Abegg e Cesa, 2004).

Considerando esse panorama, este trabalho tem como objetivo discutir a importância dos programas de prevenção de cárie no SUS e como esses programas impactam a saúde bucal da população, identificando as barreiras de acesso à prevenção da cárie dentária no Sistema Único de Saúde, avaliando o impacto da educação e promoção em saúde bucal entre os grupos populacionais atendidos e analisando a efetividade das estratégias de prevenção de cárie no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

A implementação de estratégias de prevenção de cárie no Sistema Único de Saúde (SUS) é um tema relevante para a Odontologia, pois envolve diversas questões no âmbito social. A elevada prevalência da cárie dentária, especialmente em crianças e em populações vulneráveis, compromete a qualidade de vida dos indivíduos. Dessa forma, os programas de prevenção promovem o acesso aos cuidados em saúde, garantindo que todos tenham acesso a serviços e informações essenciais para a saúde bucal.

A escolha desse tema também se justifica por uma motivação pessoal, construída a partir de experiências vivenciadas ao longo do curso de Odontologia, que possibilitaram conhecer diferentes realidades e compreender que a saúde bucal é parte fundamental da saúde geral. O desenvolvimento deste trabalho contribuiu não apenas para o enriquecimento do conhecimento teórico, mas também para a construção de uma consciência social, reforçando a importância de que, no futuro, a promoção da saúde seja vista como prioridade.

## 2 MATERIA E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir de buscas e análise de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e documentos oficiais que abordam a temática da cárie dentária e as estratégias de prevenção desenvolvidas no Sistema Único de Saúde (SUS).

1392

A pesquisa foi realizada utilizando as plataformas eletrônicas Google Acadêmico, PubMed, SciELO e sites oficiais do Governo Federal, como o portal do Ministério da Saúde. A seleção dos materiais foi feita com base na relevância e na relação dos conteúdos com o tema proposto, sem restrição quanto ao ano de publicação ou idioma. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: “cárie”, “políticas públicas na Odontologia”, “SUS” e “Brasil Sorridente”. A coleta e análise do material foram realizadas no período de agosto de 2024 até maio de 2025.

Os critérios de inclusão adotados foram: materiais publicados em português e espanhol, disponíveis gratuitamente online, que abordassem a cárie dentária, as estratégias de prevenção e o funcionamento das políticas públicas de saúde bucal no Brasil, especialmente no âmbito do SUS.

Após a seleção, os materiais foram analisados e organizados, possibilitando a construção da revisão de literatura, abordando a importância das estratégias de prevenção da cárie dentária no SUS e os desafios enfrentados nesse contexto.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Introdução ao problema da cárie dentária

Segundo o Ministério da Saúde (2021), o conceito de saúde vai além da ausência de doenças ou enfermidades. Saúde é um estado completo de bem-estar físico, mental e social, sendo influenciada por uma série de fatores, como o ambiente, a educação, a alimentação, o trabalho e as condições socioeconômicas. A cárie dentária é considerada uma das doenças bucais mais prevalentes em nível mundial, acometendo, principalmente, os dentes permanentes e impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos ao longo do tempo (Abello; Hernández, 2020). Seu desenvolvimento está relacionado à atividade de microrganismos presentes na superfície dental, que, em ambiente com pH ácido, promovem a desmineralização do esmalte, iniciando o processo de destruição da estrutura dentária (Pereira et al., 2010).

A presença de uma película rica em glicoproteínas salivares na superfície dos dentes favorece a aderência da placa bacteriana. O acúmulo desses microrganismos, associado à ingestão frequente de carboidratos fermentáveis e ao tempo de exposição, contribui para o avanço do processo cariogênico (Pereira et al., 2010). Quando não tratada, a cárie dentária pode gerar dor e desconforto, comprometendo o sono, a alimentação e as atividades diárias, o que impacta negativamente a qualidade de vida do paciente (Singh; Telmale, 2023).

1393

Diante desse cenário, a saúde bucal assume um papel fundamental para a manutenção da saúde geral do indivíduo. A conscientização da população é uma das principais estratégias preventivas, visto que permite a adoção de hábitos saudáveis capazes de evitar o surgimento e o desenvolvimento da cárie. A promoção da saúde bucal visa, ainda, reduzir desigualdades, por meio de ações multidisciplinares e estratégias complementares, como a higiene oral adequada, a redução do consumo de açúcar, o uso de flúor e a aplicação de selantes (Feijó; Iwasaki, 2014).

#### 3.2 Impacto da educação e promoção em saúde bucal

A promoção em saúde bucal é de extrema importância para a população em geral, pois, por meio dela, são realizadas ações de prevenção da cárie, possibilitando a mudança de hábitos e comportamentos favoráveis à sua redução. Além disso, a promoção em saúde contribui para a conscientização da população sobre a importância dos cuidados diários com a higiene bucal, visando a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. (Taglietta et al., 2011).

No Brasil, a política que mais tem contribuído para a saúde bucal da população é a Política Nacional de Saúde Bucal, mais conhecida como Brasil Sorridente. Trata-se de um programa do Sistema Único de Saúde (SUS) que oferece serviços odontológicos gratuitos, geralmente disponibilizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além dos atendimentos realizados nessas unidades, o Brasil Sorridente também desenvolve ações e programas, como a fluoretação das águas de abastecimento público, programas voltados à qualificação profissional e científica dos cirurgiões-dentistas, ações de educação em saúde para a população, o Programa Saúde na Escola (PSE), entre outros (Brasil, 2024).

A partir do momento em que o Brasil Sorridente foi criado, o governo federal passou a desempenhar um papel fundamental para o fortalecimento da saúde bucal dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), criando linhas de financiamento específicas para a implantação de novas Equipes de Saúde Bucal, compostas por cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar em saúde bucal. Além disso, foram construídos e implementados centros de atendimento especializado.

O Brasil Sorridente está inserido no Sistema de Redes de Atenção à Saúde (RAS), sendo caracterizado por uma rede integrada, em que há a articulação e a comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, com o objetivo de garantir a integralidade e a equidade no atendimento da população. Após anos de atuação, o Brasil Sorridente trouxe avanços significativos para a saúde bucal no Brasil (Cayetano et al., 2019).

1394

Nesse contexto, a educação em saúde torna-se uma importante aliada dos programas de promoção e prevenção em saúde bucal, visto que contribui para a formação e o amadurecimento da consciência crítica dos indivíduos, além de estimular a busca por soluções e a organização para a ação coletiva. Por meio da educação em saúde, a sociedade passa a compreender melhor as causas de seus problemas e a buscar mudanças eficazes para a sua resolução (Boeri, 2013).

#### Segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal:

A promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. Significa a construção de políticas públicas saudáveis, o desenvolvimento de estratégias direcionadas a todas as pessoas da comunidade, como políticas que gerem oportunidades de acesso à água tratada, incentive a fluoretação das águas, o uso de dentifrício fluoretado e assegurem a disponibilidade de cuidados odontológicos básicos apropriados. Ações de promoção da saúde incluem também trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos tanto para doenças da cavidade bucal quanto para outros agravos (diabete, hipertensão, obesidade, trauma e câncer) tais como: políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene corporal e bucal, política de eliminação do tabagismo e de redução de acidentes (Brasil, 2004, p.8).

Diante disso, percebe-se a relevância das práticas preventivas em saúde bucal para a sociedade, visto que apresentam resultados positivos e duradouros. Um exemplo disso ocorreu em 2001, na cidade de Bauru, onde foi realizado, por alunos da especialização do curso de Odontologia em Saúde Coletiva, um levantamento epidemiológico de cárie dentária, que demonstrou uma redução significativa nos índices de cárie desde 1975, ano em que se iniciou a fluoretação da água no município (Pauleto, Pereira, Cyrino 2004).

### 3.3 Efetividade das estratégias de prevenção na Atenção Primária à saúde (APS)

De acordo com Silva e Gottems (2017), os serviços públicos de odontologia no Brasil concentram-se, em sua maioria, em ações de atenção primária, o que acaba gerando uma alta demanda reprimida. Em 2004, dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostravam que os atendimentos odontológicos especializados correspondiam a apenas 3,5% do total de procedimentos realizados. Essa baixa oferta de atendimentos nos níveis mais complexos dificulta a organização de um sistema eficiente de referência e contrarreferência em saúde bucal, limitando a integração entre os serviços regionais em rede.

Ainda segundo os autores, a expansão da atenção secundária em odontologia não acompanhou o crescimento das ações na atenção primária. Com o objetivo de mudar essa situação, foi criada a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Brasil Sorridente, que, entre suas propostas, busca ampliar e qualificar o atendimento odontológico especializado, principalmente por meio dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's). Esses centros oferecem procedimentos voltados ao diagnóstico do câncer bucal, periodontia, endodontia, pequenas cirurgias e atendimento a pacientes com necessidades especiais.

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa a principal porta de entrada para a assistência odontológica no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, a APS é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que têm como finalidade a prevenção e a proteção da saúde, visando a atenção integral e buscando gerar um impacto positivo na saúde das coletividades (Brasil, 2024.).

Entre as estratégias desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, destaca-se a fluoretação das águas, considerada no Brasil uma das principais medidas de controle da cárie dentária. Trata-se da adição de flúor à água de abastecimento público, com o objetivo de atuar na prevenção e no controle da cárie. Segundo Ramires e Buzalaf (2007), levantamentos



epidemiológicos demonstram que, com a presença adequada de flúor na cavidade bucal desde a primeira erupção dentária, é possível obter uma redução de até 50% nos índices de cárie.

Apesar de não eliminar totalmente a ocorrência da cárie dentária, a água fluoretada contribui de forma significativa para a diminuição dos casos, sendo reconhecida mundialmente como uma das estratégias preventivas mais eficazes e acessíveis em saúde pública (Ramires; Buzalaf, 2007).

### 3.4 Desafios e perspectivas para a prevenção de cárie no SUS

A Política Nacional de Saúde Bucal, mais conhecida como Brasil Sorridente, é uma política do governo federal que tem como objetivo ampliar os serviços odontológicos disponibilizados à população brasileira, promovendo a prevenção, a promoção e a reabilitação da saúde bucal. O Brasil Sorridente conta com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Odontológicas Móveis (UOM) e, nos casos em que o procedimento necessário apresenta maior complexidade, dispõe dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e dos Serviços de Especialidade em Saúde Bucal (SESB). Além disso, oferece serviços de próteses dentárias, realizados por meio dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) (Brasil, 2024).

Segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal:

A busca da autonomia dos cidadãos é outro requisito das ações de promoção de saúde. A equipe de saúde deve fazer um esforço simultâneo para aumentar a autonomia e estimular práticas de autocuidado por pacientes, famílias e comunidades. Também é recomendável trabalhar numa linha de combate a automedicação, medicalização, e dependência excessiva dos profissionais ou serviços de saúde. (Ministério da Saúde, 2004, p.8).

As ações de proteção à saúde incluem a fluoretação da água, a educação em saúde, a higiene bucal supervisionada, a aplicação tópica de flúor e as ações de recuperação (Ministério da Saúde, 2004). Essas práticas têm como principal objetivo a prevenção das doenças bucais e a promoção de hábitos saudáveis. Além disso, buscam garantir o acesso igualitário da população às medidas preventivas, contribuindo para a melhoria das condições de saúde bucal.

A assistência à saúde enfrenta diversos obstáculos, entre eles a insuficiência de recursos e a falta de eficiência na utilização desses recursos. Essa realidade impacta diretamente no atendimento à população, tornando o acesso aos serviços odontológicos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) cada vez mais limitado (Rohr; Barcellos, 2008).



O Brasil Sorridente desenvolve diversas ações e programas, como a fluoretação da água, promoção e proteção da saúde, higiene bucal supervisionada e aplicação tópica de flúor. Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO, 2005), esse programa proporcionou avanços significativos nos tratamentos odontológicos, além de realizar a distribuição de kits contendo escova e pasta de dente para aproximadamente 18 milhões de pessoas.

Entretanto, um dos principais elementos para a manutenção da saúde bucal é a escovação adequada, pois, por meio dela, é possível equilibrar o meio bucal e prevenir doenças, como a cárie. Apesar disso, observa-se que não há, de forma contínua, uma iniciativa federal destinada à distribuição desses itens essenciais para a higiene diária. Embora escovas e cremes dentais possam parecer produtos de fácil acesso, para parte da população de baixa renda, esses materiais podem ser considerados artigos de luxo, o que evidencia uma lacuna na Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB).

Nesse sentido, de acordo com dados do primeiro Levantamento Nacional de Saúde Bucal, realizado em 2004, aproximadamente 45% dos brasileiros não possuíam acesso regular à escova dental, o que reforça a necessidade de estratégias que contemplem a distribuição desses materiais como forma de reduzir desigualdades e promover saúde de maneira ampla e inclusiva (Brasil, 2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cárie dentária, por ser uma doença de origem multifatorial, continua sendo um grande desafio para a saúde pública no Brasil, exigindo a implementação de estratégias preventivas eficazes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando os objetivos traçados e as hipóteses levantadas, este estudo proporcionou uma análise sobre a necessidade de fortalecimento das ações educativas, preventivas e assistenciais para a redução da incidência da doença e a promoção da saúde bucal de maneira mais igualitária.

A prevenção da cárie vai além dos procedimentos clínicos, exigindo a articulação de políticas públicas, práticas educativas e ações de promoção à saúde que respeitem as características sociais e culturais da população. A vivência acadêmica no curso de Odontologia contribuiu de maneira significativa para a compreensão da importância de um cuidado integral e equitativo, reforçando a necessidade de uma atuação profissional pautada nesses princípios.

O presente trabalho trouxe como contribuição o reforço da importância do acesso às ações preventivas, como a educação em saúde e o uso do flúor, e destacou a necessidade de

fortalecer o trabalho conjunto entre os serviços de saúde e a comunidade. Recomenda-se ainda que políticas públicas mais efetivas sejam desenvolvidas, priorizando não apenas o tratamento das lesões cariosas, mas, sobretudo, a criação de ambientes que favoreçam a promoção da saúde bucal de forma contínua.

Assim, a reflexão construída ao longo deste estudo demonstra que a prevenção da cárie dentária no SUS é um desafio constante, que requer gestão eficiente, compromisso dos profissionais de saúde e atuação baseada em conhecimentos técnicos e humanos, reforçando o papel da Odontologia como instrumento essencial para a transformação social.

## REFERÊNCIAS

AERTS, Denise; ABEGG, Claídes; CESA, Kátia. **O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, p. 131-138, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2004.v9n1/131-138/pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BOERI, Zuleica Araujo et al. **Educação na promoção da saúde bucal.** 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34284/1/EDUCAÇÃO%20NA%20PROMOÇÃO%20DA%20SAÚDE%20BUCAL.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?** Acesso em: 06 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>.

1398

CAYETANO, Maristela Honório; CARRER, Fernanda Campos de Almeida; GABRIEL, Mariana; MARTINS, Fábio Carneiro; PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo. **Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira (Brasil Sorridente): um resgate da história, aprendizados e futuro.** *Universitas Odontologica*, Bogotá, v. 38, n. 80, p. 1-20, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.uo38-80.pnsb>. Acesso em: 8 abr. 2025.

FEIJÓ, Isadora da Silva; IWASAKI, Kesley Merry Katherine. **Cárie e dieta alimentar.** *Revista UNINGÁ Review*, Maringá, v. 19, n. 3, p. 44-50, jul./set. 2014. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/download/1551/1163>. Acesso em: 6 abr. 2025.

SILVA, Helbert Eustáquio Cardoso da; GOTTEMS, Leila Bernarda Donato. **Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em Odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, p. 2645-2657, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.22432015>. Acesso em: 8 abr. 2025.

TAGLIETTA, Martha Furlan Aguiar et al. **Impacto de um programa de promoção de saúde escolar sobre a redução da prevalência da cárie em crianças pré-escolares de Piracicaba - SP.** *Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo*, Passo Fundo, v. 16, n. 1, p. 13-17, jan./abr. 2011.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Cárie é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no mundo: Açúcar é o principal fator para desencadear cárie dentária, mas não o único.** gov.br, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/carie-e-uma-das-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-mais-prevalentes-no-mundo>. Acesso em: 28 nov. 2024.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Brasil Sorridente.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Composição da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.** Brasília, 2004. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf). Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf). Acesso em: 20 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). **Brasil Sorridente: escova e pasta dental para 18 milhões.** Disponível em: <https://website.cfo.org.br/brasil-sorridente-escova-e-pasta-dental-para-18-milhoes/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

MAGALHÃES, Ana Carolina et al. **Uso racional dos dentifrícios.** *RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)*, v. 59, n. 4, p. 615-625, 2011. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-86372011000300010&script=sci\\_arttext](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-86372011000300010&script=sci_arttext). Acesso em: 22 nov. 2024.

MELO, Paulo; AZEVEDO, Álvaro; HENRIQUES, Marisa. **Cárie dentária – a doença antes da cavidade.** *Acta Pediatr Port*, v. 39, n. 6, p. 253-259, 2008. Disponível em: [https://diwqtxts1x7le7.cloudfront.net/114456339/20090406124736\\_Art\\_20Actual\\_Melo\\_20P\\_396-libre.pdf?1715528392=&response-content-](https://diwqtxts1x7le7.cloudfront.net/114456339/20090406124736_Art_20Actual_Melo_20P_396-libre.pdf?1715528392=&response-content-)

disposition=inline%3B+filename%3DCarie\_dentaria\_a\_doenca\_antes\_da\_cavidad.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS DE SAÚDE COMUNITÁRIA COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE BUCAL. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil: versão atualizada em 2024 para consulta pública. Brasília, 2024. 101 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2024/consulta-publica-guia-de-recomendacoes-para-o-uso-de-fluoretos-no-brasil/guia-de-recomendacoes-para-uso-de-fluoretos-no-brasil.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2024.

MORENO ABELLO, G. C.; LARA HERNÁNDEZ, L. C. **Caries dental: de la placa ecológica a las decisiones clínicas.** *Universitas Odontologica*, [S. l.], v. 39, 2020. DOI: 10.11144/Javeriana.uo39.cdpe. Disponível em: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revUnivOdontologica/article/view/28933>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PAULETO, Adriana Regina Colombo; PEREIRA, Maria Lucia Toralles; CYRINO, Eliana Goldfarb. **Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, p. 121-130, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cL7Ym9gZJm7HnGyQrVkTtRs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2024.

PEREIRA, Andreia G.; NEVES, Ana M.; TRINDADE, António C. **Imunologia da cárie dentária.** *Acta médica portuguesa*, v. 23, n. 4, p. 663-668, 2010. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/689/367>. Acesso em: 17 nov. 2024.

RAMIRES, Irene; BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. **A fluoretação da água de abastecimento público e seus benefícios no controle da cárie dentária: cinquenta anos no Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, p. 1057-1065, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2007.v12n4/1057-1065/pt>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ROHR, Rosane Iorio Tessari; BARCELLOS, Ludmilla Awad. **As barreiras de acesso para os serviços odontológicos.** *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 10, n. 3, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/467/331>. Acesso em: 3 dez. 2024.

SINGH, Sweta; TALMALE, Priyanka. Impact of dental caries and nutritional status on oral health related quality of life in young Indian adolescents. *Journal of Oral Biology and Craniofacial Research*, v. 13, n. 4, p. 506-510, jul.-ago. 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212426823000544?via%3Dihub>. Acesso em: 19 nov. 2024.